**Pr. Moisés Martins completa 20 anos no Bom Samaritano**

Uma história escrita pela fé, regada com lágrimas, e firmada na perseverança. Duas décadas de experiências maravilhosas com Deus e inúmeros testemunhos de salvação e provisão. Entre muitas lutas e grandes vitórias se passaram 20 anos de uma trajetória linda e marcante construída pelo pastor Moisés Martins e sua família no trabalho do Bom Samaritano.

O pastor assumiu a instituição na vigília de fevereiro de 1999, quando tinha apenas dois anos de casado e era um diácono da Assembleia de Deus em Florianópolis. Sua esposa era nova convertida, havia aceitado a Jesus a dois anos e meio, e o filho Matheus era recém-nascido, com 40 dias de vida. O casal tinha um desejo muito grande de fazer a obra de Deus e prontamente aceitou o convite do Pr. Juvenil Pereira.

Em todos estes anos sob sua responsabilidade, o Bom Samaritano manteve seu principal objetivo: o resgate de vidas. São milhares de pessoas atendidas, gratuitamente, e centenas de famílias que foram completamente restauradas pelo poder do Evangelho. Frutos deste trabalho estão espalhados pelo Brasil e pelo exterior, muitos trabalhando na seara do Mestre, como obreiros, pastores e missionários. Somente na CIADESCP, uma das convenções mais criteriosas do nosso Brasil, são cinco pastores filiados e trabalhando em tempo integral na Seara do Mestre.

“Neste lugar vi Deus salvar, curar e batizar com o precioso Espírito Santo e muitos milagres aconteceram. Eram 40 alunos naquela época e hoje são 85 homens na ala masculina e 16 mulheres na chácara feminina, lugar onde meu filho deu os seus primeiros passos”, lembra o pastor.

O pastor Moisés sempre diz que daria para escrever um livro com a quantidade de milagres que já presenciou no Bom Samaritano. São inúmeros testemunhos de recuperados e mantenedores que foram grandemente abençoados e de provisão divina quando parecia difícil demais prosseguir.

Entre os fatos marcantes, Michelle Martins lembra que, no início, eles precisavam buscar doações de pães velhos em algumas padarias. O pão muitas vezes vinha embolorado e mofado, especialmente no verão, e era necessário selecionar os melhores para servir aos alunos. As frutas e verduras também eram selecionadas entre os restos descartados no Ceasa de São José (SC). Mas, em todos os momentos a mão de Deus estava sobre eles, dando graça e direção. Poucos anos depois, o Senhor Jesus deu uma padaria completa para o Bom Samaritano fazer seus próprios pães.

A estrutura da Ala Masculina era muito precária e a chácara feminina não existia. Com o tempo, todas as dependências foram ampliadas, reformadas, ou foram feitas novas construções como no caso do dormitório.

Em 2000, a Ala Feminina passou a funcionar. Seis anos mais tarde, a Vigília Sanitária e Ministério Público quiseram fechar a chácara, mas para evitar a interdição, o pastor Moisés e uma equipe de alunos fizeram uma reforma completa em 30 dias, que ninguém acreditava ser possível fazer. Foram dias e noites de trabalho árduo para que a obra prosseguisse adiante e Deus mais uma vez deu vitória.

O acesso à chácara masculina sempre foi por uma estrada de chão, sem pavimentação, que quando chovia ficava quase intransitável. O morro de 800 metros na chegada, era o maior desafio para os dias chuvosos. Mas, depois de anos de oração e buscando ajuda, em 2012 o asfalto chegou. A prefeitura de São José asfaltou a via até em frente à chácara do Bom Samaritano, o que também facilitou o acesso às Vigílias.

A Vigília era um evento pequeno, num templo muito menor, mas Deus foi dando crescimento a cada mês, e depois de 20 anos, se tornou conhecida no Brasil e no mundo, servindo de benção para milhões de pessoas. Através da internet, alcança irmãos em todos os continentes, levando renovo e uma Palavra de Deus aos corações. Como no caso de Rafael e Cíntia que moram em uma pequena ilha no meio do Oceano Atlântico chamada Nantucket, nos Estados Unidos. Eles testemunharam que muitas vezes, a única fonte de alimento espiritual no mês é ver a transmissão da Vigília.

Com esta visão ampla e desejo de fazer tudo com excelência, o pastor Moisés Martins foi usado por Deus para transformar o Bom Samaritano em referência no Brasil. Com simplicidade, no meio do mato, passou a impactar vidas em várias partes do mundo. Mas, sem nunca esquecer do principal, que é pregar o Evangelho aos pobres e necessitados.

Nos últimos cinco anos, já sob a presidência do Pr. Josué Cipriano, muitos avanços aconteceram, como a aquisição de um micro-ônibus para a instituição, melhorias e reformas que são a cada tempo realizadas para atender novas normas exigidas dos órgãos de fiscalização.

Que venham os próximos 20 anos. E que Senhor abençoe grandemente o pastor Moisés e sua família para que sigam firmes cumprindo sua missão. Os muitos frutos somente poderão ser contabilizados na eternidade com Cristo.